

Verdes questionam Ministério do Ambiente sobre descargas poluentes no rio Lima

11 de Outubro, 2018

Os Verdes questionaram o Ministério do Ambiente sobre “descargas ilegais feitas para o rio Lima, em Ponte de Lima, e seus afluentes”, alertando para falta de avisos à população que “usufrui” daquele curso de água.

De acordo com a Lusa, foi através de uma pergunta entregue na Assembleia da República e dirigida ao ministro do Ambiente, que o deputado do Partido Ecologista “Os Verdes” José Luís Ferreira realça que, “ao longo do leito e margens do rio Lima, crianças e adultos praticam canoagem e usufruem de praias fluviais onde não existem quaisquer avisos da qualidade de água”.

No pedido de esclarecimento sobre as medidas que o Governo pretende tomar para “defender” o rio Lima, o deputado sublinha que aquele curso de água “entra em Portugal próximo do Lindoso e de Soajo, passa por Ponte da Barca e Ponte de Lima, até desaguar no oceano Atlântico junto a Viana do Castelo, após percorrer um total de 135 quilómetros”.

Acrescenta que, após uma denúncia feita junto do PEV, em julho o partido foi ao local, tendo “identificado a zona onde são feitas algumas descargas diretas para o rio Lima”.

“Foi possível visualizar um tubo, que parece ser de esgoto, a libertar resíduos diretamente para o rio. Este encontra-se a meio da Avenida dos Plátanos. Foi possível verificar que aquele local tem sido alvo de várias descargas. Verifica-se pela cor das pedras que formam um pequeno muro e pelo lixo e lamas acumulados nas árvores envolventes e no leito”, sustenta o deputado José Luís Ferreira.

Refere também que “a preocupação por crimes ambientais que possam estar a ser cometidos no rio Lima, à semelhança de outros rios ao longo de todo o país, é denunciada pela população que está cada vez mais sensível à preservação dos seus rios e da natureza”.

O deputado José Luís Ferreira quer saber se o Ministério do Ambiente “tem conhecimento da existência de denúncias feitas, este ano, junto do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) de Arcos de Valdevez sobre descargas ilegais feitas para o rio Lima e seus afluentes e da falta de quaisquer avisos sobre a qualidade de água”.

O Partido Ecologista “Os Verdes” pretende ainda saber se a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) acompanha a situação e se existe algum plano com o município de Ponte de Lima para que seja revisto o saneamento da vila”.